

NACAB EM CAMPO



julho a
dezembro

2023

Assessoria
Técnica
Independente
PARAOPEBA

NACAB
NÚCLEO DE ACESSORIA
ÀS COMUNIDADES ATINGIDAS
POR BARRAGENS



Encontro sobre Banco Comunitário de Sementes Crioulas

28/10 - Fazenda Ciclos, comunidade de Vista Alegre (Esmeraldas)

📷 Marcio Martins



Debate sobre indenizações individuais volta à primeira instância

14/09 - Tribunal de Justiça de MG (Belo Horizonte)

📷 Karina Marçal

Apresentação

O segundo semestre de 2023 foi de intensa reestruturação da ATI Paraopeba Nacab. Em julho, as Assessorias Técnicas Independentes (ATIs) que atuam na bacia do rio Paraopeba assinaram um novo Termo de Compromisso com as Instituições de Justiça (IJs), que definiu ações prioritárias, a elaboração de um novo plano de trabalho, e fixou um limite de recursos e um prazo (dez/2025) para a conclusão das atividades das ATIs.

Uma ampla tentativa de diálogo por parte dos atingidos com as IJs, além de uma intensa mobilização para manter a amplitude do trabalho das ATIs na bacia, evitaram um cenário pior. Ainda assim, a nova realidade orçamentária representou para a ATI Paraopeba Nacab um corte de cerca de 33% dos recursos, que exigiu redução de equipe e impactou diretamente no atendimento das pesso-

as e comunidades atingidas.

Mesmo com os cortes, foram realizados no segundo semestre 236 espaços visando a participação informada - reuniões, encontros ou visitas de campo com a finalidade de levar às pessoas atingidas informações acerca da reparação. Além disso, ocorreram, ainda, 54 espaços participativos com Povos e Comunidades Tradicionais; 44 espaços participativos relacionados aos Projetos de Demandas das Comunidades Atingidas (Anexo 1.1); 43 espaços participativos ligados ao Programa de Transferência de Renda (Anexo 1.2); 58 espaços participativos referentes aos Projetos de fortalecimento das políticas públicas nos municípios ao longo da Bacia do Paraopeba (Anexo 1.3) e 12 espaços relacionados à governança e planejamento da ATI, ou mesmo sobre a construção e execução do plano de trabalho.



Seminário para construção do Plano de Trabalho

24 e 25/08

📷 Luís Henrique do Carmo



Encontro de Povos de Religiosidade de Matriz Africana - 25/11 (Papagaios)
Marcos Oliveira

Sobre o plano de trabalho, a ATI realizou um seminário com a participação de toda a equipe e da Rede de Atingidos da Região 3. As discussões apontaram para ações relacionadas ao apoio às comunidades atingidas na implementação do anexo 1.1 e aos Povos e Comunidades Tradicionais (PCTs) da região em todas as etapas do anexo 1.3, além de ações de participação informada. Atividades que contemplam a atuação a ser priorizada seguindo o escopo de atuação recomendado pelas Instituições de Justiça no Termo de Compromisso.

Em agosto, as IJs homologaram a parceria entre Cáritas - Regional Minas Gerais, Associação Nacional dos Atingidos por Barragens (ANAB), Instituto Conexões Sustentáveis (Conexus) e o Instituto E-Dinheiro, como entidade gestora dos recursos do anexo 1.1. O Nacab iniciou então os diálogos na Região 3 que embasariam a construção da proposta definitiva, ou seja, o Plano de Trabalho da entidade gestora. Porém, em dezembro a seleção

foi suspensa em função das tratativas contratuais. Desde então, a ATI Paraopeba Nacab aguarda as deliberações para retomada destas atividades.

A edição destaca ainda a continuidade da construção do Ecosistema de Cooperação e Transição, a construção das instâncias do Sistema de Participação, com o fortalecimento da Rede de Atingidos da Região 3, o apoio e mobilização para cadastro no Programa de Transferência de Renda - PTR (Anexo I.2), a promoção do acompanhamento e monitoramen-



Audiência pública na Câmara Municipal de Pequi - 28/06
Karina Marçal

to dos projetos de fortalecimento de políticas públicas (Anexo I.3), atividades realizadas com PCTs, pesquisas desenvolvidas ou apoiadas pela ATI, dentre outros temas e atividades.

Por fim, trazemos uma série de ações de gestão, como a reestruturação financeira e de governança nos trabalhos da ATI, aprimoramento do monitoramento da equipe e prestação de contas.



Luís Henrique do Carmo

Construção de um novo Plano de Trabalho

Em 17 de julho, foi assinado o novo Termo de Compromisso entre as Instituições de Justiça e as Assessorias Técnicas Independentes. O Termo estabeleceu a elaboração de um novo plano de trabalho e fixou um novo limite de recursos e o prazo para a conclusão das atividades da ATI (até dez/2025). O limite de recursos representa um corte significativo, impactando nas ações a serem desenvolvidas e na equipe responsável pelo trabalho até o prazo final.

Para a construção do Plano de Trabalho, a ATI Paraopeba Nacab realizou, nos dias 24 e 25 de outubro, um seminário com toda a equipe, além de representantes da Rede de Atingidos e da Comissão de Acompanhamento Metodológico Finalístico (CAMF). Nesse novo plano, a ATI, atendendo ao escopo descrito no Termo de Compromisso,

prevê ações relacionadas ao apoio às comunidades atingidas na implementação do anexo 1.1 e aos Povos e Comunidades Tradicionais (PCTs) da região em todas as etapas do anexo 1.3. A gestão da ATI, a participação informada e ações relacionadas aos anexos 1.2 e 1.3 (estendidas à população atingida da Região 3) também estão contempladas no Plano, que foi entregue em 15/set.

Em 6/nov, a ATI recebeu parecer das Instituições de Justiça contendo condicionantes e recomendações emitidas pela CAMF. A partir daí, foram realizadas reuniões entre a CAMF e a ATI para a realização das adequações necessárias. Em 24/nov, o plano foi entregue de acordo com as novas orientações, sendo aprovado pelas IJs em 12 de dezembro.

Construção e fortalecimento das instâncias do Sistema de Participação

No 2º semestre de 2023, a organização das pessoas atingidas se aprofundou, com o fortalecimento da Rede de Atingidos da Região 3, formada por lideranças representantes das comissões de atingidos das comunidades. Com apoio do Nacab, a Rede manteve um calendário regular de reuniões, dedicando-se ao debate dos princípios e regramentos necessários à organização das instâncias de participação.

Com a crescente compreensão da importância da organização social, as lideranças se dedicaram, ainda, ao diálogo com comissões locais e diferentes segmentos sociais, incentivan-

do a representatividade das comunidades e estimulando a participação em espaços de debate organizados pela Rede de Atingidos.

Uma frente de trabalho foi formada para debater e planejar as ações de diálogo e organização para atuação da entidade gestora dos recursos previstos no anexo 1.1. Com a indefinição do início dos trabalhos desta entidade, as lideranças seguem em diálogo para traçar estratégias de fortalecimento da Rede de Atingidos, incentivando as comunidades a incidirem de forma organizada nos espaços de debate e proposição voltados à reparação.

Reunião com a Rede de Atingidos
05/08 - Fazenda Ciclos, Vista Alegre (Esmeraldas)
Grax Medina

ENTRE REUNIÕES LOCAIS E REGIONAIS, FORAM REALIZADOS
15
ESPAÇOS PARTICIPATIVOS SOBRE O TEMA



Construção da governança dos projetos de demandas das comunidades atingidas (Anexo 1.1)

Em agosto, as Instituições de Justiça homologaram a entidade gestora de parte dos recursos do anexo 1.1. A gestão será feita pela Cáritas Brasileira Regional Minas Gerais, em parceria com a Associação Nacional dos Atingidos por Barragens (ANAB), Instituto Conexões Sustentáveis (Conexsus) e o Instituto E-Dinheiro.

FORAM REALIZADOS 44 ESPAÇOS PARTICIPATIVOS ACERCA DO ANEXO 1.1

11 encontros e intercâmbios
13 reuniões locais
20 visitas em campo

O Nacab iniciou, em conjunto com as demais ATIs, o processo de organização das comunidades, preparando-as para receber a entidade gestora, cuja atividade inicial, com duração de 90 dias, deverá ser a construção da proposta definitiva para os próximos 2 anos. Tal construção deverá contar com ampla participação popular. Decorrente desta ação, a entidade realizou algumas reuniões com a Cáritas e a Rede de Atingidos da Região 3, voltadas à elaboração do plano de mobilização regional para o período de setembro a dezembro de 2023. O plano, no entanto, foi suspenso em função das tratativas contratuais entre Cáritas e as Instituições de Justiça. A ATI Paraopeba Nacab aguarda as deliberações para retomada das atividades nesta frente de trabalho.

Entrevista com a coordenadora geral da Cáritas MG

Em outubro, Nacab e Instituto Guaicuy entrevistaram Anna Cristina Alvarenga, coordenadora geral da Cáritas, entidade gestora dos recursos previstos no Anexo 1.1 do Acordo Judicial de Reparação. Ela falou da homologação da entidade e sobre a proposta de gestão do Anexo 1.1 que a Cáritas precisa construir com as pessoas atingidas.

Durante o semestre, a ATI apoiou a entidade gestora do anexo 1.1 no

processo de participação informada, com a elaboração de um plano conjunto de comunicação para o anexo e divulgação de outros materiais.





V Ecosistema Ciclos de Cooperação e Transição - 18/11 (Pequi)
 Marcio Martins



IV Ecosistema Ciclos de Cooperação e Transição - 08/07 (Esmeraldas)
 Karina Marçal

Encontros Ecosistema de Cooperação e Transição Econômica

Desde o primeiro semestre de 2023, pessoas e comunidades atingidas da Região 3, com apoio do Nacab, vêm se organizando para criar um novo arranjo de desenvolvimento local e territorial na bacia do Paraopeba.

A partir do processo de auto-organização das comunidades e da troca de parceria com entidades e governos, em um ambiente de intercâmbio de experiências e resultados, o Ecosistema dá su-

porte a uma cultura de produção baseada em práticas agroecológicas, empreendedorismo, inclusão, recuperação de solos e água, formação técnica, geração de trabalho e renda, segurança alimentar e bem viver.

No segundo semestre de 2023, foram realizados dois encontros do Ecosistema de Cooperação e Transição Econômica (as três primeiras edições ocorreram no primeiro semestre).

● Em **8/jul**, foi realizado em Esmeraldas o IV Encontro Ecosistema Ciclos de Cooperação e Transição: Construindo Projetos Práticos. O evento contou com a presença de cerca de 150 pessoas atingidas de toda a Região 3, e nele ocorreram formações sobre Povos e Comunidades Tradicionais, Comunicação e marketing, Apicultura e Agroecologia.

● Em **18/nov**, o município de Pequi recebeu o V Ecosistema Ciclos de Cooperação e Transição: Construindo Projetos Práticos. Os mais de

400 participantes se dividiram para conhecer de forma imersiva quatro experiências: Conservação, extrativismo e valorização das frutas do Cerrado; O potencial cultural da Região 3 como promotora de desenvolvimento; O protagonismo da juventude rumo a uma nova economia e bem viver nas comunidades; Cuidando da água e do solo rumo a uma estratégia produtiva agroecológica. No final, foi construída uma carta de princípios do Ecosistema, que norteará as práticas e projetos das comunidades.

Parceria com Escola de Medicina Veterinária da PUC Minas

Marcio Martins



Fazenda Experimental PUC Minas
01/07 (Esmeraldas)

Marcio Martins

No contexto do Ecossistema de Cooperação e Transição Econômica, a ATI Paraopeba Nacab realizou uma série de atividades em parceria com a Escola de Medicina Veterinária da PUC Minas. A finalidade foi proporcionar conhecimentos técnicos para a melhoria da qualidade e produtividade da pecuária leiteira às famílias de agricultores atingidos.

1/jul - Aproximadamente 60 pessoas atingidas conheceram a Fazenda Experimental da Escola de Medicina Veterinária da PUC, em Esmeraldas. Elas visitaram a área de criação e tratamento de gado leiteiro, onde puderam conhecer a estrutura e as tecnologias utilizadas na fazenda.

2/set - Estudantes e produtores rurais se reuniram em Córrego de Areia (Fortuna de Minas) para conversar sobre a produção pecuária como alternativa econômica para comunidades atingidas.

16/set - Foi realizada a “Oficina de Projetos do Anexo 1.1”, na Fazenda Experimental da PUC Minas, em Esmeraldas. Ministrada pela equipe do projeto de gestão pecuária da PUC Minas,

em parceria com a ATI Paraopeba Nacab, a oficina promoveu espaços formativos com o tema da bovinocultura para as pessoas atingidas da Região 3.

29/set - Desenvolvimento de atividades objetivando uma melhor gestão do sistema da pecuária leiteira no território atingido. Nas comunidades de Córrego de Areia e Casa Nova foram realizadas visitas em propriedades dos atingidos para coleta de exames nos bovinos. Essas ações fazem parte das trocas de experiências e aprendizados voltados a uma preparação para desenvolvimento de projetos do Anexo 1.1.

Promoção do Empreendedorismo para o Ecossistema

O Nacab promoveu em 27 de julho um bate-papo sobre o programa Microempreendedor Individual (MEI) com as pessoas atingidas das comunidades de Esmeraldas. O encontro tratou do processo de criação e demais detalhes técnicos que possibilitam a formalização do trabalho autônomo.

Apoio à realização de pesquisa para monitorar áreas afetadas pelo rejeito na Região 3

A ATI Paraopeba Nacab, em parceria com o Departamento de Solos da Universidade Federal de Viçosa (UFV), está apoiando um estudo participativo de monitoramento e avaliação dos impactos e riscos ambientais em áreas atingidas da bacia do rio Paraopeba. Esse estudo visa fortalecer o processo de reparação.

As primeiras etapas foram realizadas em outubro e novembro. Contemplaram visitas às famílias participantes da pesquisa, para estabelecer uma relação de confiança mútua e evidenciar

Marcio Martins



A ideia é que a conversa auxilie as pessoas atingidas em sua auto-organização para participar do Anexo 1.1 do Acordo de Reparação, que destina recursos para projetos das próprias comunidades e também para financiamento de empreendimentos locais por meio de crédito e microcrédito.



o reconhecimento do trabalho da ATI, e a realização de entrevistas.

A importância da realização desse estudo surgiu a partir dos debates realizados na oficina Monitoramento Ambiental Participativo, realizada durante a Feira da Reparação, em Pará de Minas, em fevereiro de 2023.

Participam dessas fases iniciais da pesquisa as comunidades dos Rosas, Ribeirão do Ouro e Pau Grande, em Florestal; Muquém e Córrego do Barro, em Pará de Minas; e Riacho, São José, Vista Alegre e Padre João, em Esmeraldas.

Apresentação da pesquisa participativa realizada na bacia do Paraopeba em simpósio de agroecologia



XI Simpósio de Pós-graduação em Agroecologia (SIMPA)
10/11 (Viçosa)
Equipe Nacab

Em 10/nov, o Nacab apresentou, no XI Simpósio de Pós-graduação em Agroecologia (SIMPA), o início das atividades de campo para a construção da pesquisa participativa de monitoramento dos agrossistemas, que está sendo realizada nos municípios de Pará de Minas, Florestal e Esmeraldas, em parceria com o Departamento de Solos da Universidade Federal de Viçosa (UFV).

A apresentação foi elaborada com base nos relatos e observações feitas em campo durante a realização da

pesquisa, que está sendo acompanhada por membros da equipe multidisciplinar da ATI Paraopeba Nacab. Destacou-se ali a relevância do modelo de pesquisa para a comunidade e para o processo de reparação, reforçando a importância da participação ativa das pessoas atingidas, para que agreguem seus conhecimentos e vivências na construção do saber e da ciência.

O SIMPA é um evento promovido pelo Programa de Pós-graduação em Agroecologia da Universidade Federal de Viçosa.

Apoio e mobilização para o cadastro no Programa de Transferência de Renda - PTR (Anexo I.2)

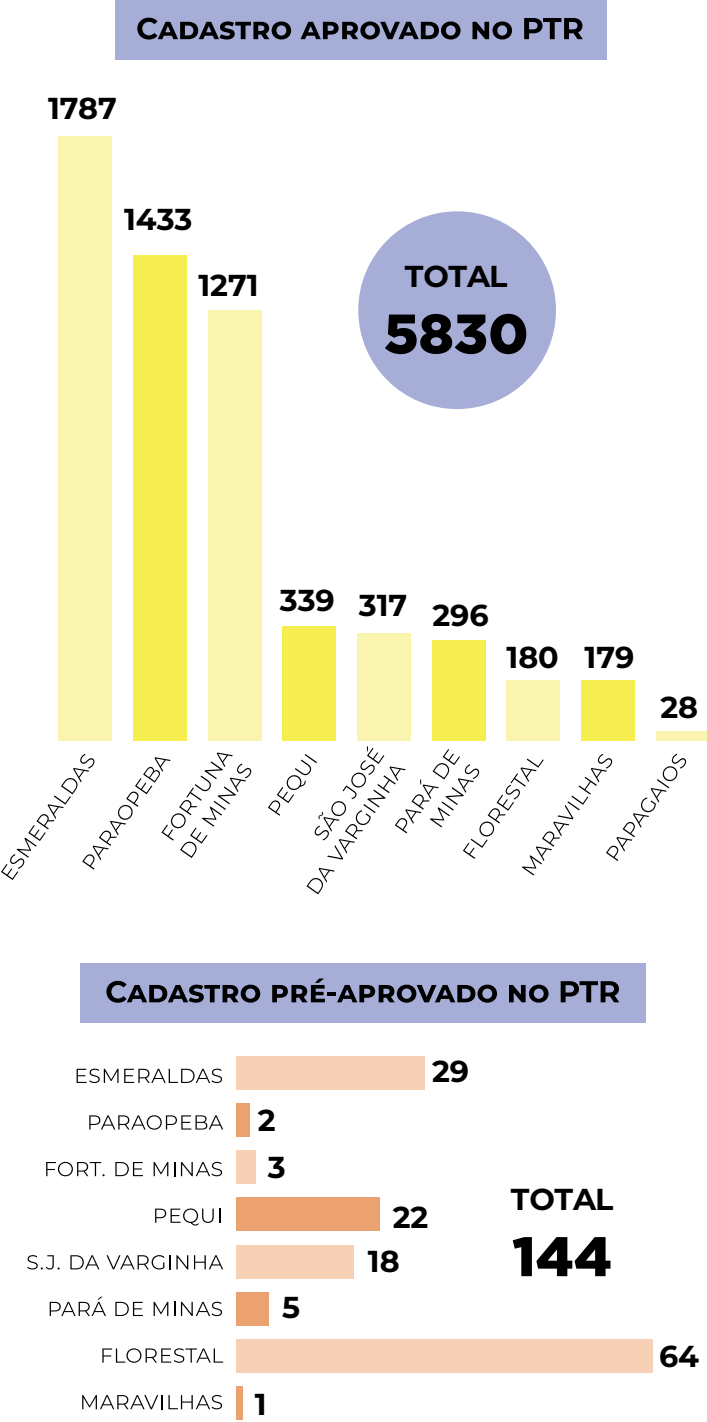
Ao longo do semestre, a equipe do Nacab apoiou as comunidades nas atividades executadas pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) e acolheu as demandas apresentadas pelas pessoas atingidas, visando construir encaminhamentos para solucionar tais demandas.

Desde o início do ano a Gerência Jurídica encaminha demandas do PTR apresentadas pelas pessoas atingidas. Apenas no segundo semestre, foram acolhidas e encaminhadas 483 demandas.

No fim de agosto, após dois anos de programa, a FGV começou a indeferir cadastros que não atendem aos critérios estabelecidos no Manual de Aplicação dos Critérios do PTR e lançou um Manual de Recursos orientando como solicitar a revisão do processo, já divulgado pela ATI Paraopeba Nacab.

A equipe da Gerência Jurídica está auxiliando as pessoas atingidas na elaboração de recursos dos casos de indeferimento pela FGV.

FORAM REALIZADAS
43
AGENDAS PARA APOIO
AO PROGRAMA DE
TRANSFERÊNCIA DE RENDA



Promoção do acompanhamento e monitoramento dos projetos de fortalecimento de políticas públicas (Anexo 1.3)



Comunidades de Pequi debatem projetos do Anexo 1.3 - 11/05 (Pequi)
Karina Marçal

14 espaços participativos com PCTs, especificamente para o anexo 1.3

58 espaços participativos relacionados ao anexo 1.3

No segundo semestre alguns projetos de fortalecimento de políticas públicas na bacia do rio Paraopeba, vinculados ao anexo 1.3 do Acordo de Reparação, finalmente começaram a ser executados. As reuniões do Nacab com as pessoas e comunidades atingidas propiciaram a participação informada e estimularam a criação de comissões e câmaras técnicas nos municípios, para fiscalizar e acompanhar as obras selecionadas.

As câmaras técnicas têm por objetivo obter informações sobre o andamento dos projetos do anexo 1.3, uma

vez que estas informações ficam centralizadas nas prefeituras e, em determinados municípios, não são disponibilizadas para a população. Em sua maioria, as câmaras, que se reúnem mensalmente, são compostas pelos poderes executivo e legislativo, além de representantes das pessoas atingidas.

Em 2023, foram criadas câmaras técnicas em Pequi, São José da Varzinha e Pará de Minas - esta última, porém, é composta apenas por vereadores. Estão em processo de criação, ainda, comissões em Caetanópolis e Fortuna de Minas.

Pessoas atingidas de Paraopeba recebem kits-feira

Em 5 de julho, pessoas atingidas do município de Paraopeba receberam kits-feira para desenvolver suas atividades econômicas e práticas culturais.

A entrega é parte das ações previstas no Anexo 1.3 do Acordo de Reparação e foi realizada pela prefeitura do município para trabalhadores(as) e moradoras(es) da Zona Rural, e também a representantes dos Povos e Co-



Marcos Oliveira

munidades de Tradição e Religiosidade de Matriz Africana.

Foram entregues quatro kits com coberturas para barracas, carrinhos para transporte, caixas para produtos, dentre outros itens.

Mobilização pautando a saúde das populações atingidas com participação em audiências públicas

Nos dias 8 de novembro e 6 de dezembro, o Nacab e pessoas atingidas da Região 3 participaram de audiências públicas na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) com o objetivo de debater estratégias de prevenção e de enfrentamento aos danos de saúde causados por barragens no Estado.

Nessas audiências foram debatidos, dentre outros temas, a necessidade da criação de uma rede de assistência à saúde das pessoas atingidas, a necessidade de avaliar os potenciais impactos à saúde ainda durante a etapa de licenciamento ambiental dos empreendimentos e a proposta de se criar uma comissão especial para a construção da política estadual de saúde de atingidos por mineração.

Vale destacar que a temática da saúde não possui a devida atenção no Acordo de Reparação Coletiva, visto que aparece de forma pontual como propostas de projetos do Anexo 1.3, sendo que a seleção desses projetos não contou com a participação das pessoas atingidas.

Além disso, apesar de o Acordo de Reparação apontar a realização dos Estudos de Avaliação de Risco à Saúde e Risco Ecológico (ERSHRE), esses estudos não são suficientes para avaliar todos os aspectos de saúde das pessoas atingidas. Ainda hoje a empresa contratada para realizar os ERSHRE ainda não realizou qualquer atividade de devolutiva sobre o tema para as comunidades e localidades da Região 3.

Construção da reparação de Povos e Comunidades Tradicionais



Encontro de pescadores e pescadoras
01/07 - Comunidade de Três Barras
(Fortuna de Minas)
📷 Karina Marçal

40 espaços participativos com PCTs,
acerca da reparação

14 espaços com PCT's, específicos para 1.3

Encontros de Pescadores e Pescadoras

No dia 1/jul, em atividade ligada ao Dia do Pescador (celebrado no dia 29 de junho) aconteceu o I Encontro de Pescadores e Pescadoras que se encontram na abrangência do escritório do Nacab em Pará de Minas. Realizado na comunidade de Três Barras (Fortuna de Minas), contou com a participação de mais de 30 pessoas pertencente a oito comunidades atingidas da Região 3.

A atividade nasceu a partir dos muitos relatos das pessoas atingidas ouvidas pela equipe da ATI Paraopeba Nacab, que descrevem uma relação de amor, trabalho e subsistência com a pesca no rio Paraopeba, prática proibida atualmente.

Durante o encontro, histórias individuais e coletivas apontaram para a forte tradicionalidade da atividade na maioria das comunidades atingidas na Região 3, que têm a pesca como herança familiar, e como fonte de subsistência e renda para as famílias.

Encontro em Pequi

Em 9/ago, o Nacab se reuniu com pescadores e pescadoras da comunidade de Campos, em Pequi, para conversar sobre sua relação com a pesca no rio Paraopeba. O encontro reuniu cerca de 15 pessoas, que falaram sobre a importância do reconhecimento das tradições locais

como instrumento de luta e organização coletiva na defesa dos direitos da população atingida.



Conversa com pescadores - 09/08
Comunidade de Campos (Pequi)

Encontro de pescadores e pescadoras - 01/07
Comunidade de Três Barras (Fortuna de Minas)
📷 Karina Marçal





Debate sobre implementação de projeto para PCTs - 17/08
Comunidade dos Rosas (Florestal)
📷 Karina Marçal

Processo de validação dos projetos de políticas públicas para Povos e Comunidades Tradicionais no anexo 1.3

Durante o 2º semestre de 2023, dezessete comunidades e povos tradicionais, de cinco municípios da região 3 (Esmeraldas, Pequi, Fortuna de Minas, Florestal e Paraopeba), passaram pelo processo de construção do material orientativo para execução de projetos de políticas públicas do anexo 1.3.

Uma dessas reuniões aconteceu

no dia 17 de agosto, na Comunidade dos Rosas, em Florestal. O material orientativo do projeto fornece informações e base para a implementação de sistemas de abastecimento de água em comunidades tradicionais, além de apoio à organização das pessoas atingidas para participarem das decisões sobre a execução dos projetos.

Festa de Louvação à Nanã Buruquê

📷 Marcio Martins



Em 30/jul, a Casa de Caridade Vovó Camélia, em Esmeraldas, realizou a celebração do dia de Sant'Ana ou Nanã Buruquê (26 de julho), às margens do rio Paraopeba. Participaram filhos da casa e outras pessoas atingidas da Região 3 da bacia.

A celebração reforçou o atingimento de aspectos sagrados das religiões de matriz africana, que são indissociáveis da natureza e seus elementos, como as águas e as matas, altamente atacadas pelo rompimento da barragem da Vale.



I Encontro de Povos de Terreiro da Região 3

No dia 25/nov, aconteceu em Papagaios o I Encontro de Povos de Terreiros da região 3 da bacia do Paraopeba. Na ocasião, seis casas de umbanda e candomblé se reuniram para debater racismo e intolerância religiosa e a organização da governança para aces-

sar de forma mais efetiva o processo de reparação. O encontro também promoveu um ato de solidariedade à Casa de Umbanda Ilê de Pai Xangô, de Pai Jar-del, que sofre constantes ataques de intolerância religiosa no município.

Ato de solidariedade ao Terreiro Ilê de Pai Xangô, de Pai Jar-del - 25/11
Marcos Oliveira



Debate sobre indenizações individuais volta à primeira instância - 14/09
Tribunal de Justiça de MG (Belo Horizonte)
Karina Marçal

Apoio às mobilizações organizadas pelas pessoas atingidas

Em 14 de setembro, as pessoas atingidas pelo crime da Vale nos dez municípios que compõem a Região 3 da bacia do Paraopeba realizaram, com o apoio do Nacab, uma grande demonstração de força na sede do Tribunal de Justiça de Minas Gerais, em Belo Horizonte. A mobilização foi protagonizada pela Rede de Atingidos da Região 3, que cobrou uma solução coletiva para as indenizações individuais. Enquanto acontecia o ato, os desembargadores da 19ª Câmara Cível do TJMG determinaram que retornaria ao juiz Murilo Silvio de Abreu, em

primeira instância, a decisão sobre a forma de liquidação dos danos individuais. No dia 18/dez, o magistrado decidiu pela liquidação coletiva dos danos individuais homogêneos e pela inversão do ônus da prova.



Produção de materiais e notícias para as pessoas atingidas



Manter as pessoas atingidas informadas é uma das principais funções da ATI Paraopeba no processo de reparação. Para apresentar essas informações e tirar dúvidas das comunidades, são produzidos materiais de comunicação em vários formatos, distribuídos por diferentes redes sociais e presencialmente nas mãos das pessoas atingidas.

No 2º semestre de 2023, foram divulgados materiais impressos e digitais, entre eles uma edição do jornal Reparação. Também foi retomada a produção da série de vídeos Vozes Atingidas, apresentando as histórias de vida de pessoas atingidas.

A produção audiovisual da ATI ainda esteve presente em festivais de cinema, através do curta-metragem “Água Rasa”, que denuncia a poluição do rio Paraopeba causada pelo desastre-crime da Vale.

CONTEÚDO PRODUZIDO NO 2º SEMESTRE DE 2023

- 57** inserções no Instagram
- 51** inserções no Facebook
- 59** envios no WhatsApp
- 23** publicações no site
- 12** vídeos
- 4** informativos digitais e impressos

➡ PARTICIPAÇÃO INFORMADA

DESDE ABRIL DE 2020, QUANDO SE INICIA O TRABALHO DA ATI, FORAM PUBLICADAS MAIS DE

300
MATÉRIAS JORNALÍSTICAS NO SITE DO NACAB

Lançamento de episódios da série Vozes Atingidas

Em 05/set, foi lançado o episódio com a história de Mãe Kel, atingida pelo crime da Vale e moradora de São José da Varginha. Mulher trans, negra e mãe de santo da casa de umbanda Ilê Nossa Senhora de Aparecida, ela carrega a marca da luta contra preconceitos diversos. O vídeo relata sua história e os impactos da contaminação do rio Paraopeba nas suas práticas religiosas.



No Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência, 21/09, foi lançado o episódio com a história de Dona Vanda: agricultora familiar, mãe de 4 filhos com necessidades especiais e moradora da comunidade atingida de Casa Nova, em Fortuna de Minas. Dona Vanda nasceu e se criou dentro da comunidade, e muito cedo se tornou viúva. Sua família sempre teve forte relação com o rio Paraopeba, seja através da pesca, do cultivo ou do lazer.

Água Rasa estreia em festivais de cinema

O curta-metragem, produzido pela ATI Paraopeba Nacab em parceria com o Instituto Guaicuy e a Tipiti Filmes, foi exibido em vários festivais de cinema no semestre. Água Rasa estreou no 9º Cine.ema, importante mostra ambiental capixaba, e foi premiado no 4º Festival UrbanoCine, em Natal-RN, com a Melhor Direção de Fotografia. Também recebeu menção honrosa no Hollywood Guerrilla Film Festival, nos Estados Unidos, e foi semifinalista no Bridge of Peace Film Festival, na Fran-

ça, além de ter sido exibido no Festival CurtaCerrado, em Uberlândia.

No filme, Água Rasa navega o rio Paraopeba, contaminado pela lama tóxica de rejeito de mineração da barragem da Vale em Brumadinho-MG, percorrendo do local do rompimento até a sua foz, na Represa de Três Marias. Através da sabedoria de Seu Pedro, Água Rasa descobre, em seu varrejo de bambu, o poder de ouvir e se conectar com o rio, com a natureza ao redor e com espíritos ribeirinhos.

Lançamento da 9ª edição do jornal Reparação

Em outubro, foi lançada e distribuída na Região 3 da bacia do Paraopeba a 9ª edição do jornal Reparação. O periódico aborda temas diversos e importantes para a reparação da população atingida, como a construção de um ecossistema para transição econômica na Região 3, pesquisas realizadas no território pela ATI, informações sobre o andamento do Programa de Transferência de Renda (PTR), a contribuição dos PCTs para definição de projetos do Anexo 1.3, dentre outros temas.



Assessoria de imprensa para visibilidade dos danos da Região 3 e do processo de reparação

Para levar o tema da reparação a um público amplo e trazer visibilidade para os danos e demandas da Região 3, o Nacab realiza o trabalho de assessoria de imprensa, pautando e fornecendo informações para diferentes canais de mídia. Entre julho e dezembro de 2023, foram veiculadas reportagens pela TV Globo Minas (MGTV 2ª Edição e Bom Dia Minas), pautadas pela ATI Paraopeba. Elas trazem a mobilização dos atingidos da região 3 na porta do Tribunal de Justiça para incidir sobre o rumo das indenizações individuais das pessoas atingidas pelo crime da Vale.



Pesquisa sobre comportamento do Tribunal de Justiça de MG

Uma pesquisa realizada pelo Nacab, concluída no 2º semestre de 2023 e apresentada para as comunidades atingidas, traçou um panorama do comportamento do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG) ao julgar casos de pessoas que optaram por ajuizar individualmente suas ações contra a Vale. Os resultados da pesquisa foram apresentados para as pessoas atingidas da Região 3 no dia 31 de agosto, em reunião online, e divulgados em outubro de 2023, no jornal Reparação.

O estudo, que analisou 319 decisões, apontou que 75% dos casos julgados na segunda instância são favoráveis à mineradora. A grande maioria dos recorrentes são pessoas atingidas que perderam na primeira instância. Além disso, o estudo demonstra uma queda média de 63% no valor das indenizações nas decisões de 2ª instância, se comparadas com as de 1ª instância. Ou seja, nos casos em que a Vale recorre sobre os valores a serem indenizados, as sentenças têm sido reformadas para prejudicar a pessoa atingida.

Ainda segundo a pesquisa, as decisões favoráveis às pessoas atingidas estão concentradas na chamada Zona de Autossalvamento, isto é, na região próxima ao epicentro do desastre, onde as consequências do rompimento foram mais evidentes e os danos extremos. Com isso, os resultados do estudo sugerem que, ainda que o crime tenha provocado danos em toda a bacia do rio Paraopeba, existe uma dificuldade maior do TJMG de considerar como sendo atingidas as pessoas que moram fora de Brumadinho.



SOBRE AS DECISÕES



QUEM RECORRE DAS DECISÕES EM 1ª INSTÂNCIA



Fomento a práticas de intercâmbio para a organização comunitária e o desenvolvimento local



Troca de Saberes - 22/07
Universidade Federal de Viçosa
Marcos Oliveira

12 intercâmbios realizados

A participação das pessoas atingidas da Região 3 em eventos de intercâmbio promovidos pela Universidade Federal de Viçosa (UFV) marcou o mês de julho. A ideia da ATI Paraopeba ao fomentar os intercâmbios é proporcionar aos participantes a troca de ex-

periências sobre caminhos e desafios possíveis na autonomia, em práticas econômicas, participação social, entre outros temas, de modo a estimular a organização comunitária e o desenvolvimento local na Região 3 da bacia do Paraopeba.



Participação na Troca de Saberes e Experiências na Zona da Mata mineira

Entre os dias 21 e 24 de julho, pessoas atingidas pelo crime da Vale, com apoio da ATI Paraopeba Nacab, fizeram visitas de intercâmbio em comunidades no entorno da Universidade Federal de Viçosa, na Zona da Mata, buscando trocar conhecimentos sobre autonomia, sustentabilidade e fortalecimento das práticas econômicas das pessoas e comunidades.

Em Viçosa, as pessoas da Região 3 foram à Comunidade Quilombola do Buié, onde conversaram sobre iniciativas de comercialização e processos organizativos para reconhecimento e certificação como Povo e Comunidade Tradicional. Foram, também, à comunidade de Canelas, onde debateram sobre possibilidades e processos de produção de óleos essenciais e cosméticos naturais, a constituição de viveiros de mudas na composição de Sistemas Agroflorestais (SAF) e processos de Organização de Controle Social (OCS). Por fim, estiveram no município de Araponga para conversar com o Movimento pela Soberania Popular na Mi-

neração (MAM) sobre o enfrentamento à mineração na Serra do Brigadeiro e vivenciar a experiência de conquista conjunta de terras por um grupo de agricultores familiares que transformaram a paisagem a partir do plantio de café em sistemas agroflorestais, recuperando nascentes.

As pessoas atingidas participaram ainda da Troca de Saberes, encontro realizado na UFV que teve como tema “Educação do campo e territórios: um embornal de sonhos e lutas”. O evento foi uma oportunidade para conhecer experiências diversas, relacionadas à agroecologia e à cultura popular. O Nacab esteve presente realizando uma oficina de sensibilização, com um painel artístico que contava a história desde o dia do rompimento da barragem e abordava danos sofridos pelas pessoas atingidas, bem como a sua luta em busca da reparação. Essa instalação possibilitou a troca de experiência entre pessoas de diferentes territórios, que vivem o enfrentamento à mineração e as diferentes formas de resistência.

Balaio de Saberes da UFV debate direitos e atingimento pela mineração



Karina Marçal

Em 27/jul, aconteceu no Campus da UFV, em Florestal, a 7ª edição do Balaio de Saberes. A ATI Paraopeba Nacab participou pelo segundo ano consecutivo, com uma roda de conversa sobre o atingimento pela mineração na bacia do Paraopeba e a oficina “Plantio de águas e práticas agroecológicas”.

O evento, realizado anualmente por estudantes e professores da uni-

versidade, traz para o debate a promoção da agroecologia e do bem viver, com trocas de saberes tradicionais e construção de soluções mais sustentáveis nos territórios. Nessa edição, o tema das discussões foi “O Despertar das águas: construindo soluções com autonomia” e contou com roda de conversa, oficinas, apresentações culturais e um banquete popular agroecológico.

Apoio à participação da Rede de Atingidos no 2º Seminário Economia da Funcionalidade e Cooperação de Maricá

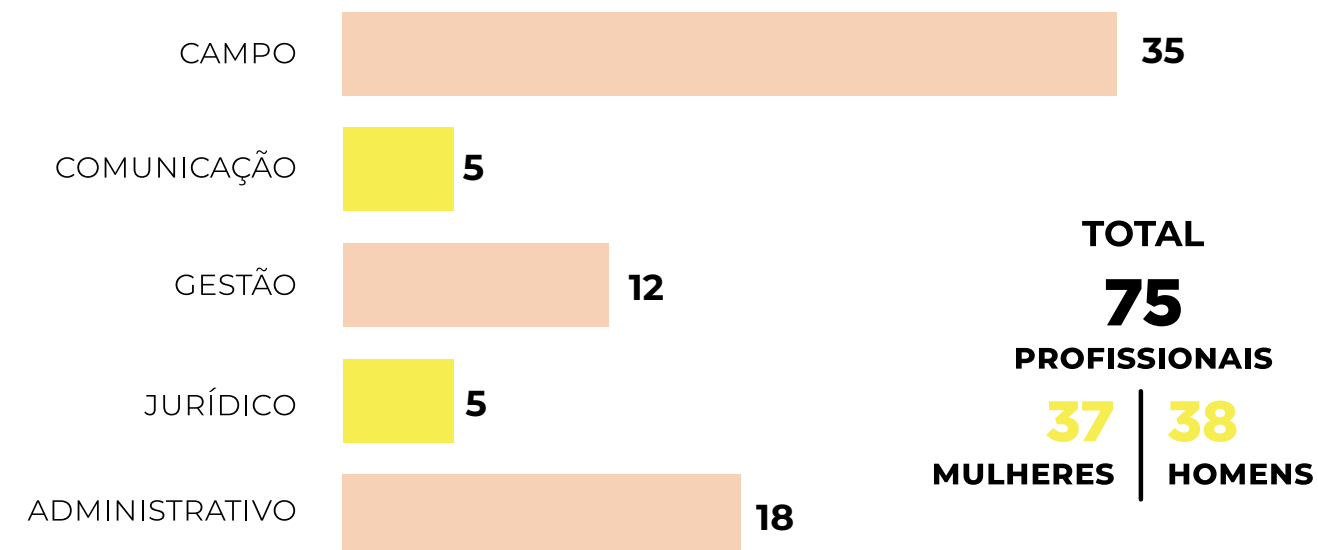
Entre 12 e 13/dez, a Rede de Atingidos da Região 3, acompanhada da equipe do Nacab, participou do 2º Seminário Economia da Funcionalidade e Cooperação, na cidade de Maricá (RJ). No evento, eles tiveram oportunidade de debater novas abordagens econômicas territoriais, numa perspectiva de transição do atual modelo industrial, financeirizado e globalizado.

A busca por novos modelos econômicos que articulem desafios am-

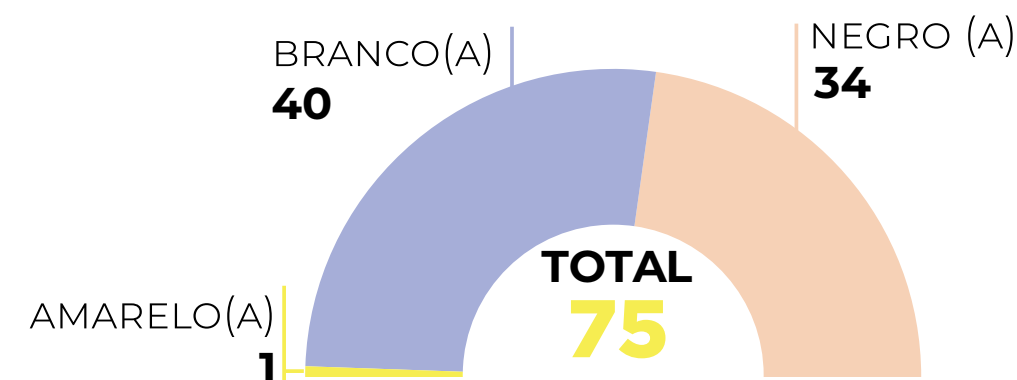
bientais, econômicos, socioculturais e territoriais tem sido um dos principais temas em debate pela população atingida, na perspectiva de uma reparação integral. O grupo participou de workshops, palestras e debates com representantes da França, Chile, Argentina e Brasil. Teve, ainda, a oportunidade de compartilhar a experiência de soluções debatidas nos Ecossistemas de Cooperação e Transição realizados na Região 3.

Ações de gestão interna e financeira

Equipe diversa e qualificada



DIVISÃO POR RAÇA





Reestruturação da governança da ATI

Após a redução de 33% nos recursos destinados às Assessorias Técnicas Independentes, a ATI Paraopeba Nacab realizou ajustes em seu orçamento operacional, com a redução do quadro de pessoal e reestruturação da governança do projeto. A reformulação incluiu a criação da Gerência de Reparação, a extinção de duas gerências e a reestruturação da Gerência

Administrativa e Financeira. A nova gerência é agora responsável por monitorar o andamento dos anexos do Acordo de Reparação relacionados aos danos socioeconômicos. Ao mesmo tempo, a gerência Administrativa e Financeira reestruturou seus fluxos e processos para garantir um controle e monitoramento eficazes da execução do projeto e prestação de contas.

Aprimoramento do monitoramento da equipe

O processo de avaliação de desempenho é uma das ações internas em andamento na ATI Paraopeba, com o objetivo contínuo de fortalecer a equipe ao promover a colaboração para aprimorar as habilidades dos profissionais e impulsionar seu desenvolvimento. A iniciativa visa identificar e fortalecer habilidades individuais, promovendo um ambiente de trabalho mais saudável e colaborativo, alinhado aos valores institucionais que guiam nosso compromisso com a Região 3.

As avaliações são, também, uma

oportunidade para o autoconhecimento e o aperfeiçoamento, além de proporcionar união e novas habilidades à equipe, especialmente após os cortes de pessoal nos últimos meses. Acreditamos que uma equipe fortalecida resulta em benefícios duradouros para todos os envolvidos, e estamos confiantes de que, ao investir na melhoria contínua de nossas habilidades, estaremos mais bem preparados para enfrentar os desafios que possam surgir em nosso percurso em direção à reparação.

Diálogo com as Instituições de Justiça para reestruturação financeira dos trabalhos da ATI

Neste semestre, as Instituições de Justiça e o Comitê Pró-Brumadinho definiram o orçamento global destinado às ATIs da bacia do Paraopeba. O Termo de Compromisso estabelece as diretrizes de atuação e o orçamento

das assessorias até dez/2025, delineando recursos e prioridades para um período de 30 meses de atividades. Entre as ações prioritárias a serem empreendidas pelas ATIs, destaca-se a necessidade de revisão dos Planos de Trabalho.

Revisão dos Planos de Trabalho

As Assessorias Técnicas Independentes (ATIs) submeteram suas propostas de Planos de Trabalho revisadas às Instituições de Justiça (IJs) neste semestre. As IJs tiveram um prazo de 30 dias para aprovação inicial e concederam mais 30 dias para

eventuais ajustes.

Ao longo da elaboração dos Planos de Trabalho, as pessoas atingidas foram informadas sobre o processo, com o apoio e diretrizes fornecidas pela Coordenação de Acompanhamento Metodológico e Finalístico LATACI.

Fonte de custeio das ATIs e divisão de suas atividades

Decisões judiciais trazem resoluções cruciais sobre a ação coletiva, abordando temas como os resultados das perícias e o acompanhamento pelas ATIs de questões pendentes do acordo. Na sentença, o juiz concentrou-se em compreender e consolidar informações referentes à perícia em andamento na ação coletiva, conduzida pelo Comitê Técnico Científico (CTC) do Projeto Brumadinho, que busca avaliar os danos causados pelo rompimento.

Além disso, o magistrado abordou os Estudos de Risco à Saúde Humana e Risco Ecológico (ERSHRE), a fonte de financiamento das ATIs e a distribuição de suas atividades entre o processo judicial e o Acordo Judicial de Reparação. Os principais pontos definidos pelo juiz englobaram as perícias judiciais e o papel do Comitê Técnico Científico, a situação dos ERSHRE, bem como a origem dos recursos financeiros das ATIs e a divisão de suas responsabilidades.

Prestação de contas

Regularmente, a ATI Paraopeba Nacab disponibiliza a Prestação de Contas de suas despesas, sujeitas à análise pela empresa Ernest & Young, contratada pelas IJs para supervisionar os gastos das Assessorias Técnicas Independentes da bacia do Paraopeba. Apesar de estar em conformidade com o cronograma de entregas, a entidade fiscalizadora

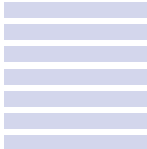
emitiu os relatórios referentes ao período de junho a dezembro de 2022, somente no dia 18 de dezembro de 2023. Prosseguindo com a prestação de contas, conforme apresentado na última edição do Nacab em Campo, compartilhamos a seguir o balanço de despesas correspondente ao intervalo de julho a novembro de 2023.

RECURSOS HUMANOS



R\$ 6.717.612,95

INFRAESTRUTURA E CUSTEIO



R\$ 1.500.303,17

SERVIÇOS E PRODUTOS

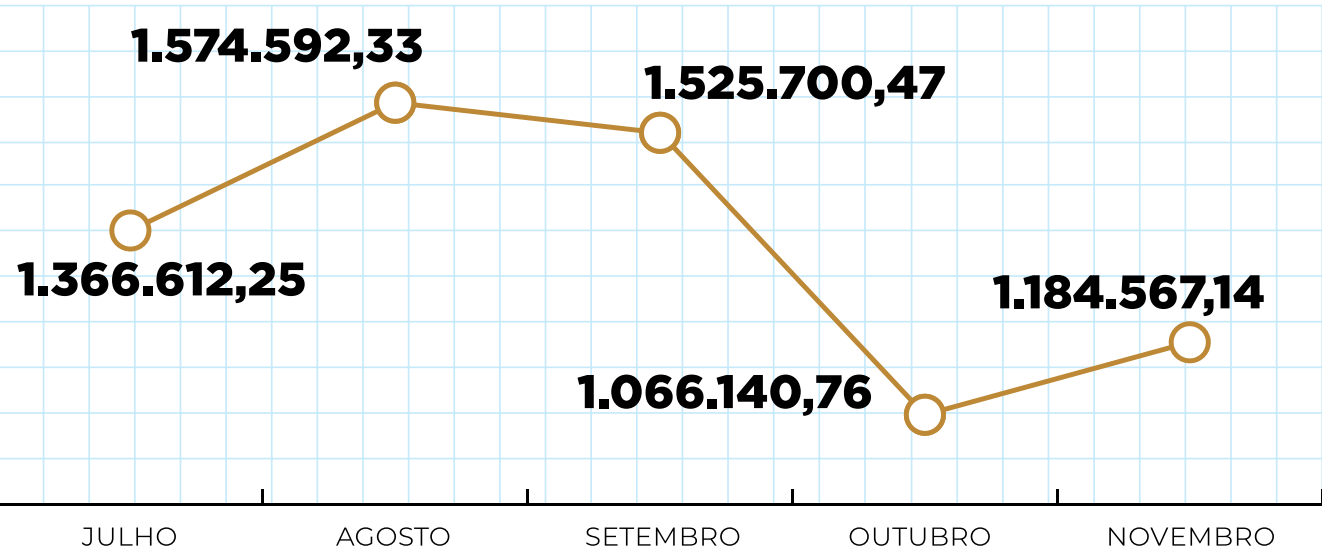
R\$ 96.560,81

TOTAL
R\$ 8.314.476,93

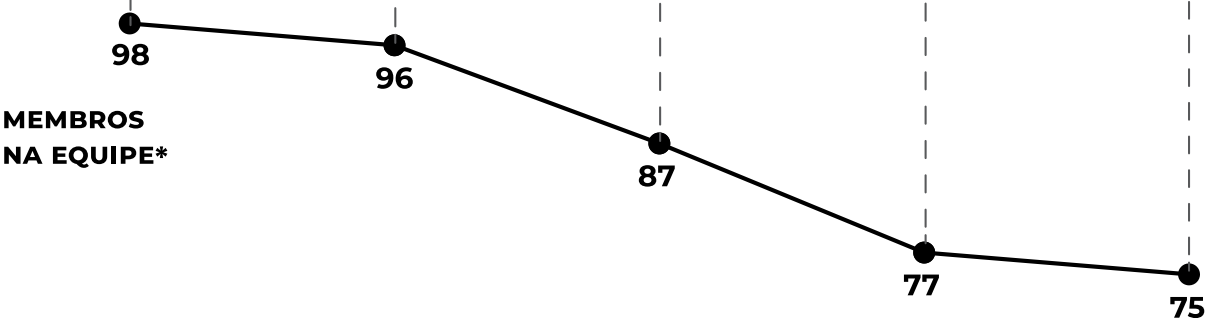
EXECUÇÃO FINANCEIRA JUL A NOV 2023

EVOLUÇÃO DO RH

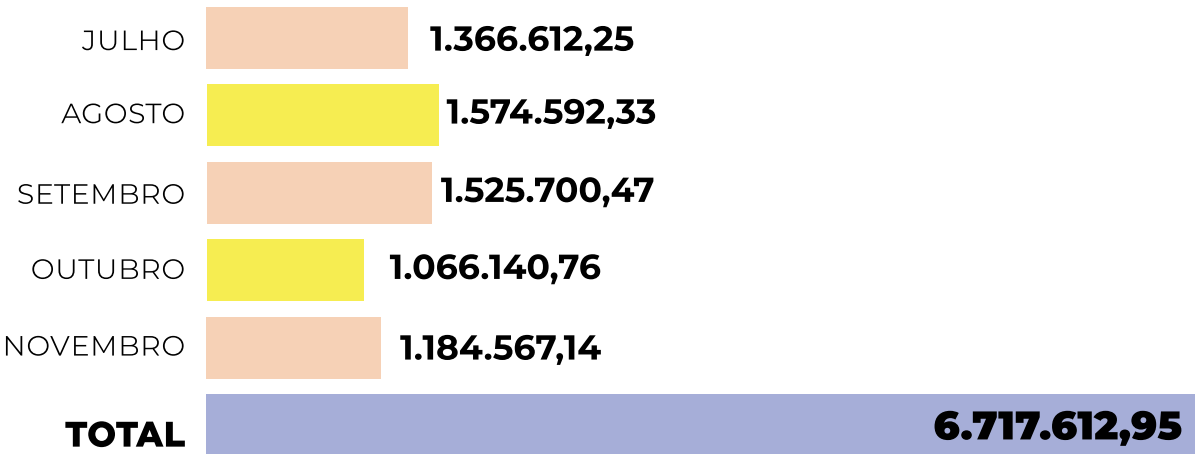
EXECUÇÃO EM R\$



MEMBROS NA EQUIPE*



RH DO PERÍODO (EM R\$)



*O número de membros na equipe é contabilizado no início de cada mês. As movimentações de pessoal se refletem nos valores do mês seguinte.

Nacab em Campo

PRODUZIDO PELO NÚCLEO DE ASSESSORIA ÀS COMUNIDADES ATINGIDAS POR BARRAGENS (NACAB) - ASSESSORIA TÉCNICA INDEPENDENTE DA REGIÃO 3

APRESENTAÇÃO: Marília Fontes

ORGANIZAÇÃO E EDIÇÃO DE TEXTO: Leonardo Dupin e Fabiano Azevedo

PROJETO GRÁFICO E ILUSTRAÇÕES: Fabiano Azevedo

FOTOS DA CAPA, DA ESQ. PARA A DIR. EM SENTIDO HORÁRIO:

1 - Debate sobre indenizações individuais volta à primeira instância - 14/09, Tribunal de Justiça de MG, Belo Horizonte

📷 Karina Marçal

2 - Encontro sobre Banco Comunitário de Sementes Crioulas - 28/10, Esmeraldas

📷 Marcio Martins

3 - Encontro de pescadores e pescadoras - 01/07, Três Barras, Fortuna de Minas

📷 Karina Marçal/Nacab.

4 - Encontro de Povos de Religiosidade de Matriz Africana - 25/11, Papagaios

📷 Marcos Oliveira

Assessoria
Técnica
Independente
PARAOPEBA

NACAB
NÚCLEO DE ASSESSORIA
ÀS COMUNIDADES ATINGIDAS
POR BARRAGENS

ASSESSORIA TÉCNICA INDEPENDENTE DA REGIÃO 3

COORDENADORA GERAL:

Marília Andrade Fontes

COORDENAÇÃO GERAL:

Alexandre Chumbinho, Irla Paula Stopa, Lauro Fráguas,
Luciano Marcos da Silva, Marília Andrade Fontes, Marluce de Souza Abduane
Gerência Administrativa **E FINANCEIRA:** Marluce de Souza Abduane

GERÊNCIA JURÍDICA:

Alexandre Chumbinho

GERÊNCIA DE REPARAÇÃO:

Luciano Marcos da Silva e Lauro Fráguas

GERÊNCIA DE COMUNICAÇÃO:

Leonardo Dupin

NÚCLEO DE ASSESSORIA ÀS COMUNIDADES ATINGIDAS POR BARRAGENS - NACAB

Rua Santo Antônio, 30 Apto 2 - João Braz, Viçosa - MG

Telefone: (31) 3885 1794

Escritório Belo Horizonte - Rua Bueno Brandão, 351, Santa Tereza

Escritório Paraopeba - Avenida Dom Cirilo, 609, Centro

Escritório Pará de Minas - Avenida Minas Gerais, 413, São José

Escritório Esmeraldas - Rua Senador Melo Viana, n. 158, 2º andar, Centro



Representante da Aldeia das Folhas Tenda Pai Julião das Almas, durante a entrega dos kits-feira

05/07 (Paraopeba)

📷 Marcos Oliveira



4º Ecosistema Ciclos de Transição e Cooperação - 08/07 (Esmeraldas)

📷 Karina Marçal

Acompanhe a ATI Paraopeba Nacab nas redes:



INSTAGRAM E FACEBOOK
@nacabmg

FLICKR
atiparaopebanacab

YOUTUBE
@NacabMG

SITE
www.nacab.org.br

Assessoria
Técnica
Independente
PARAOPEBA

NACAB
NÚCLEO DE ACESSORIA
ÀS COMUNIDADES ATINGIDAS
POR BARRAGENS